

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA-----
-----DE 7 DE DEZEMBRO DE 2015-----

---Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avanca, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Período antes da ordem do dia; -----
- 2 - Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior; -----
- 3 - Informações gerais a prestar pelo Executivo da Junta de Freguesia/Situação Financeira à data de 30.09.15 (para conhecimento); -----
- 4 - Abertura de concurso para Habitação Social T1, sito na Rua Associação Caçadores e Pescadores de Avanca; -----
- 5 - Nomeação de um Membro da Assembleia de Freguesia para integrar o júri de atribuição da Habitação Social da Freguesia; -----
- 6 - Apresentação para aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016, sob proposta do Executivo da Junta de Freguesia; -----
- 7 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----
- 8 - Intervenção do Público. -----

---Não esteve presente nesta Assembleia o Sr. deputado Albino Resende, do PSD/CDS-PP.

Foi apresentado pelo grupo do PS um pedido de substituição da Sra. deputada Soraia Raquel Valente da Silva, pela Sra. Cláudia Sofia Matos (anexo 3). -----

---Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, Eng. José António Costa, do PS, propôs que o ponto 8 da Ordem de Trabalhos fosse discutido a seguir ao ponto 2, justificando não haver necessidade do público ter de esperar até à hora do final dos trabalhos que poderia ser tardia. Esta proposta foi aceite. -----

---Quanto ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: Período Antes da ordem do dia. -----

O Sr. deputado Raul Oliveira, do PCP, referindo-se a dois concidadãos que quase diariamente lhe pedem dinheiro perguntou se na rubrica destinada a prestações sociais não haveria espaço para lhes prestar algum auxílio. -----

---O Sr. Presidente do Executivo, José Jorge Borges, do PS, disse que o executivo está atento, conhece a situação, já alertou a Comissão Social de Freguesia e que estes concidadãos são

pessoas que pouco ou nada fazem por si próprias, não colaborando nem aproveitando as ajudas que lhes são proporcionadas. O Sr. deputado Raul Oliveira reconhece tratar-se de indivíduos sem princípios, precisando de ajuda psicológica e acompanhamento social.

O grupo do PS apresentou um voto de reconhecimento pelo esforço e empenho desenvolvido pelo Executivo nas obras a decorrer no Mercado Júlio Neves (anexo 1). -----

---No segundo ponto da Ordem de Trabalhos: Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior. -----

---Esta foi aprovada com a seguinte correção: na página 4, linha 6 onde se lê ...a questão dos prédios... deve ler-se ...a questão do prédio...-----

---No ponto oitavo: Intervenção do público. -----

---Um cidadão morador na Rua Corte Real, começou por manifestar o seu apoio às obras no Mercado Júlio Neves mas comentou que seria muito mais importante uma intervenção na sua Rua, pois o trânsito automóvel com a acumulação de água, no inverno, dificulta a movimentação dos peões com alguns "banhos" indesejáveis.-----

---O Sr. Presidente do Executivo começou por manifestar a sua satisfação com a presença de tantos concidadãos, sinal de interesse pelos assuntos da Freguesia e esclareceu que a Rua Corte Real não está incluída nas obras previstas, mas o executivo vai fazer chegar à Câmara essa situação. -----

---Um comerciante, proprietário duma papelaria local, mostrou a sua preocupação e a de outros comerciantes de Avanca, com a notícia da abertura duma superfície comercial nesta Freguesia, pois entendem que a implantação de tal superfície será a "morte" do comércio local, designadamente papelarias, talhos, minimercados, etc. Já foi enviada uma carta ao Sr. -

--Presidente da Câmara, assinada pelos comerciantes, inclusive dos que operam no Mercado Júlio Neves, a dar conta desta preocupação. -----

---Um outro comerciante, proprietário dum minimercado local, disse que se consta sobre a abertura da referida superfície, mas o importante é principalmente saber se, na realidade, vai ou não abrir; pede para ser informado sobre esta questão. Disse ainda que não tem medo da abertura da superfície comercial, mas sim medo das pessoas mais incautas lá irem gastar uma determinada quantia que provavelmente será muito mais elevada que aquela que gastariam no comércio tradicional, adquirindo os mesmos produtos. -----

---O Sr. Presidente do Executivo informou que o executivo não tem conhecimento oficial

desta situação, partilha as preocupações dos comerciantes apesar de também ver aqui a possibilidade da criação de alguns postos de trabalho. -----

---A proprietária dum outro minimercado, manifestou-se afirmando que se o pequeno e médio comércio tiver de fechar serão mais os desempregados destes estabelecimentos que os empregados da dita superfície. Disse mais: "sinto-me uma pessoa lesada, vamos morrer à míngua!". -----

---O Sr. Presidente da Mesa estranha que uma área programada para habitação tenha sido autorizada para área comercial, no entanto cabe à Câmara essa responsabilidade e os comerciantes locais devem preparar-se e ajustar-se às novas situações. A empregabilidade não pode ser defesa dessas empresas, pois normalmente celebram contratos mensais, o que cria instabilidade familiar. Cabe ao Executivo desta Junta pressionar a Câmara Municipal no sentido de solucionar e ultrapassar esta situação. -----

---Quanto ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos: Informações gerais a prestar pelo Executivo da Junta de Freguesia/Situação Financeira à data de 30.09.15 (para conhecimento).

O Sr. Presidente do Executivo prestou esclarecimentos sobre os seguintes itens (anexo 2):

- Eventos. -----
- Obras públicas de melhoramentos levadas a efeito na Freguesia por delegação de competências. -----
- Obras públicas levadas a efeito e à responsabilidade do Município; neste item o Sr. Presidente da Mesa quis saber se no projeto do Orçamento da Câmara há alguma verba destinada a obras na Escola Básica Prof. Doutor Egas Moniz porque entende ser fundamental contemplar obras de manutenção e beneficiação nesta Escola, não a deixando degradar, evitando que pais e encarregados de educação tenham de ir matricular os seus educandos noutros estabelecimentos de ensino. A Comissão de Pais e Encarregados de Educação deverá intervir junto do Diretor do Agrupamento de Escolas e o Executivo junto da Câmara, alertando para a urgência e necessidade de recuperação da Escola. -----

---O Sr. Secretário do Executivo, José Guimarães, do PS, disse que a Câmara tem obras agendadas para a Escola mas ficando aquém do que se poderia desejar. -----

---A Sra. Deputada Lurdes Pinho, do PSD/CDS-PP, disse que os alunos da Escola de Avanço vão para o ensino Secundário mal preparados, "vêm-se negros" para acompanhar os alunos oriundos doutras Escolas e por isso é necessário melhorar a qualidade de ensino na Escola

Prof. Doutor Egas Moniz. -----

- Ação social. -----

- Cultura/desporto/animação. -----

- Confraternização natalícia. -----

---Neste ponto da Ordem de Trabalhos a Sr^a. Deputada Lurdes Pinho, do PSD/CDS-PP, perguntou porque é que a iluminação pública de Natal ainda não estava ligada se a data prevista para esse efeito era hoje mesmo, dia 07.12.2015. O Sr. Secretário do Executivo, José Guimarães, disse ter havido atraso por parte do empreiteiro mas que o assunto está a ser resolvido. -----

- Cidadania. -----

- Assembleias municipais. -----

- Apoio à comunidade. -----

- Finalmente foi dado conhecimento da Situação Financeira à data de 30.09.2015. -----

---No quarto ponto da Ordem de Trabalhos: Abertura de concurso para Habitação Social T1, sito na Rua Associação Caçadores e Pescadores de Avanca. -----

Foi autorizada a abertura de concurso em causa. -----

---No ponto quinto: Nomeação de um Membro da Assembleia de Freguesia para integrar o júri de atribuição de Habitação Social da Freguesia. -----

---A Sra. Deputada Lurdes Pinho, tenciona introduzir algumas alterações ao regulamento de atribuição de habitação social designadamente critérios mais objetivos. Vai ser, esta deputada, o membro representativo desta Assembleia no júri de atribuição de habitação social. -----

---Ponto sexto: Apresentação para aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016, sob proposta de Executivo da Junta de Freguesia. -----

---O Sr. Presidente do Executivo informou que as grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016, vão para as ruas com menores condições, algumas sem saneamento e sem asfalto. -----

---O Sr. deputado Raul Oliveira, voltou a manifestar desacordo com a venda do prédio do Porto pela quantia mínima anteriormente estabelecida e aprovada por esta Assembleia, entende que o valor do imóvel se situará entre 350 a 400 mil euros. -----

---Posto o documento em discussão à aprovação, foi o mesmo aprovado por maioria, com um voto contra, três abstenções e oito a favor. -----

---Ponto sétimo: Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----
---Nenhuma questão foi levantada. -----
---Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos, da qual lavrei a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim que a secretariei.-----